

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Acolhendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver.

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, que a comunhão em teu filho Jesus Cristo seja para nós alegria

e salvação. Ajuda-nos a ser plenamente fiéis ao teu amor e a permanecermos em ti. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Terça-feira, 8, celebra-se o Dia do Nascituro.

2. Sábado, 12, celebra-se a Solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil.

3. Próximo domingo, 13, em todas as paróquias, missa dominical – bênção pelo Dia dos Professores, Auxiliares da Administração Escolar e Vestibulandos.

4. De 13 a 20 de outubro, Semana Arquidiocesana da Juventude.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Nossa Senhora do Rosário, memória – At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38. 3ª-f.: Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42. 4ª-f.: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117); Lc 11,1-4. 5ª-f.: Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,69-70.71-72.73 e 75; Lc 11,5-13. 6ª-f.: Gl 3,7-14; Sl 110(111); Lc 11,15-26. Sábado: Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, solenidade – Est 5, 1b-2;7,2b-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11.. Domingo: 28º Domingo do Tempo Comum – Sb 7,7-11; Sl 89(90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30 ou abrev. 10,17-27 (Homem rico).

Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br

Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VemserPUC
ESPECIALIZAÇÃO
Você sempre à frente no mercado.
Inscreva-se:
www.pucgoias.edu.br/cursos-pos-graduacao
62 3946 1116
Acesse e saiba mais.

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação
27º Domingo do Tempo Comum – Ano B
6 de outubro de 2024 – Ano XLI – Nº 2363

“O QUE DEUS UNIU, O HOMEM NÃO SEPRE”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar / tua Palavra de vida, / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje o Senhor nos reúne para nos revelar seu amor e seu projeto, sobretudo no matrimônio e na família. Neste mês de outubro, com toda a Igreja no Brasil, rezemos e nos comprometamos com a dimensão missionária da fé cristã.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 20, faixa 7)

Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus! (bis)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra deste domingo nos envia em missão: assumir a família conforme o projeto de Deus. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (2,18-24) – 18O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. 19Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. 20E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele.

21Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne.

22Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. 23E Adão exclamou: “Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada ‘mulher’ porque foi tirada do homem”.

24Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 127 (128)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 58)

O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

1Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / 2Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

3A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

4Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / 5O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida,

para que vejas prosperar Jerusalém, / 6e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (2,9-11)
– Irmãos: ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos co-
roado de glória e honra, por ter sofrido a
morte. Sim, pela graça de Deus em favor
de todos, ele provou a morte.

¹⁰Convinha de fato que aquele, por
quem e para quem todas as coisas
existem, e que desejou conduzir mui-
tos filhos à glória, levasse o iniciador
da salvação deles à consumação, por
meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus,
o Santificador, quanto os santificados,
são descendentes do mesmo ancestral;
por esta razão, ele não se envergonha
de os chamar irmãos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 59*)

**Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! /
Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia,
aleluia, aleluia, aleluia!**

Se amarmos uns aos outros, Deus em
nós há de estar; / e o seu amor em nós
se aperfeiçoará!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

**P – Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo Marcos.**

T – Glória a vós, Senhor.

(10,2-16) – Naquele tempo, ²alguns
fariseus se aproximaram de Jesus.
Para pô-lo à prova, perguntaram se era
permitido ao homem divorciar-se de
sua mulher.

³Jesus perguntou: “O que Moisés
vos ordenou?” ⁴Os fariseus responde-
ram: “Moisés permitiu escrever uma
certidão de divórcio e despedi-la”.

⁵Jesus então disse: “Foi por causa da
dureza do vosso coração que Moisés
vos escreveu este mandamento. ⁶No
entanto, desde o começo da criação,
Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso,
o homem deixará seu pai e sua mãe e os
dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não
são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto,
o que Deus uniu, o homem não separe!”

¹⁰Em casa, os discípulos fizeram,
novamente, perguntas sobre o mesmo
assunto. ¹¹Jesus respondeu: “Quem se
divorciar de sua mulher e casar com
outra, cometerá adultério contra a pri-
meira. ¹²E se a mulher se divorciar de
seu marido e casar com outro, come-
terá adultério”. ¹³Depois disso, traziam
crianças para que Jesus as tocasse. Mas
os discípulos as repreendiam.

¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e
disse. “Deixai vir a mim as crianças.
Não as proibais, porque o Reino de
Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em
verdade vos digo: quem não receber o
Reino de Deus como uma criança, não
entrará nele”. ¹⁶Ele abraçava as crianças
e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos
a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Dirijamo-nos ao Senhor, pedindo
pelas necessidades de nossas famílias e
do mundo, e digamos, todos juntos:

**T – Ajudai-nos a viver a aliança de
amor!**

1. Senhor, conduzi o Papa e os bispos
no serviço de sustentar a Igreja como
esposa fiel de Cristo até à plenitude.

2. Senhor, ajudai os esposos e as espo-
sas a viverem o amor sempre renovado,
o perdão, o carinho e a ternura, a paci-
ência e o respeito mútuo.

3. Senhor, atraí para vós todas as pes-
soas que, por algum motivo, não vivem
a graça do sacramento do matrimônio e
faizei que encontrem acolhida em nos-
sas comunidades.

4. Senhor, fazei que descubramos a
família como primeiro espaço para o
cultivo de um coração missionário, na
constante abertura e doação de uns aos
outros.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Deus, nosso Pai, criastes o ho-
mem e a mulher para serem um só no
amor, como vós com o Filho e o Espí-
rito Santo sois um só. Abençoai e prote-
gei as nossas famílias e afastai delas a
divisão e a indiferença, e que todos se
sintam parte da vossa família pela for-
ça do amor com que sempre nos amais.
Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p.54, faixa 27*)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do uni-
verso, / pelo carinho, dom e fruto de
tuas mãos, / hoje é teu povo que te
louva em prosa e verso, / e agradecido
entoa a ti esta oração.

**Bendito sejas, ó Senhor, por nossa
mesa, / no pão e vinho, o trabalho, a
vida, o chão. / A nossa oferta agora é
bênção, com certeza, / nossa alegria
se transforma em louvação.**

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tan-
tas graças! / De ti nós temos a bondade,
a doação. / Nós te pedimos que teu Rei-
no em nós se faça, / e assim possamos
construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás
a vida! / Tal qual um sopro nos reve-
las tua vontade. / Que nós possamos te
amar, Deus sem medida, / e ser no outro
um sinal de tua bondade.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o
meu e vosso sacrifício seja aceito por
Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos
este sacrifício, para glória do seu
nome, para nosso bem e de toda a sua
santa Igreja.**

P – Acolhei, Senhor, nós vos pedimos,
o sacrifício que instituístes; e pelos sa-
grados mistérios que celebramos em
vossa honra dignai-vos completar a
santificação daqueles que salvastes. Por
Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum V*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso
Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso de-
ver e salvação dar-vos graças, sempre e
em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus
eterno e todo-poderoso.

Vós criastes o mundo e tudo o que ele
contém; dispusestes os dias e as esta-
ções; formastes o homem e a mulher à
vossa imagem e lhes confiastes as mara-
vilhas do universo para que cuidassem,
em vosso nome, de tudo o que criastes e
vos louvassem sempre em vossas gran-
des obras, por Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós vos louvamos,
com todos os Anjos, cantando (*dizendo*)
em alegre celebração a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,
fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, der-
ramando sobre eles o vosso Espírito, a
fim de que se tornem para nós o Cor-
po e o Sangue de nosso Senhor Jesus
Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando
livremente a paixão, Jesus tomou o pão,
pronunciou a bênção de ação de graças,
partiu e o deu a seus discípulos, dizen-
do: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu
Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele
tomou o cálice em suas mãos e, dando
graças novamente, o entregou a seus
discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e
bebei: este é o cálice do meu Sangue, o
Sangue da nova e eterna aliança, que
será derramado por vós e por todos
para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do
mundo!

**T – Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e
ressurreição.**

CC – Celebrando, pois, o memorial
da morte e ressurreição do vosso Fi-
lho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão
da vida e o Cálice da salvação; e vos
agradecemos porque nos tornastes dig-
nos de estar aqui na vossa presença e
vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, parti-
cipando do Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos reunidos pelo Espírito Santo
num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igre-
ja que se faz presente pelo mundo in-
teiro; e aqui convocada no dia em que
Cristo venceu a morte e nos fez parti-
cipantes de sua vida imortal; que ela
cresça na caridade, em comunhão com
o Papa N., com o nosso Bispo N., os
bispos do mundo inteiro, os presbíte-
ros, os diáconos e todos os ministros do
vosso povo.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa
Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, na vossa
misericórdia, dos nossos irmãos e ir-
mãs que adormeceram na esperança da
ressurreição e de todos os que partiram
desta vida; acolhei-os junto a vós na luz
da vossa face.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz
eterna!**

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende
piedade de todos nós e dai-nos partici-
par da vida eterna, com a Virgem Ma-
ria, Mãe de Deus, São José, seu esposo,
os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroei-
ro*) e todos os Santos que neste mundo
viveram na vossa amizade, a fim de vos
louvarmos e glorificarmos por Jesus
Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo,
e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-po-
deroso, na unidade do Espírito Santo,
toda honra e toda glória, por todos os
séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a
oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal
Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 28, faixa 13*)

**Quem o Reino de Deus não acolhe, /
como o faz pequenina criança, / nun-
ca mais vai entrar neste Reino, / diz
Jesus, não verá esta herança!**

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, /
ao nome santo do Senhor cantai! / Ago-
ra e para sempre é celebrado, / desde o
nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, /
sua glória é maior que os altos céus. /
Ninguém igual a Deus, que das alturas /
se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado /
e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles
com os grandes uma família, / da esté-
ril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, /
louvado seja o Filho, redentor! / Louva-
do seja o Espírito de Amor: / três vezes
santo, altíssimo Senhor!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 120, n. 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura
Deus e irás encontrá-lo. (*bis*)

Procura-o sempre / e irás encontrá-lo
em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que,
inebriados e saciados pelo sacramento
que recebemos, sejamos transformados
naquele que comungamos. Por Cristo,
nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Se-
nhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do
mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras
seguem-te após; / nós te saudamos:
adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó
Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Guardai sempre, Senhor, com pater-
nal bondade, a vossa família para que,
com vossa proteção, seja livre de toda
adversidade e, pela prática das boas
obras, glorifique o vosso santo nome.
Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre
vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebra-
ção, entoar o canto de entrada. Ver n. 1
deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia
ao pedido de perdão. Após, rezar o
Confesso a Deus ou entoar um canto
apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, Senhor fiel da aliança,
renova em cada um de nós o corajoso
senso de responsabilidade na missão
e na vida em família. Liberta-nos das
amarras do pecado que nos fecham em
nós mesmos. Por nosso Senhor Jesus
Cristo, teu filho.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)